

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

2013-2014



Inês da Conceição Carreira Figueiredo

N.º 2008094

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	3
2. ELEMENTOS REPRESENTATIVOS DO ESTÁGIO	4
2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	4
2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4
2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	5
2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA MÉDICA	5
2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	6
2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL	6
2.7. PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA	7
2.8. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL	7
3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	8
4. ANEXOS: ELEMENTOS VALORATIVOS	11

NOTA: Este relatório foi escrito segundo o anterior acordo ortográfico em vigor.

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

Concluídos cinco anos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), o aluno vivencia um ano profissionalizante de aprendizagem integradora de competências clínicas teórico-práticas adquiridas até então, no desafio constante da praticabilidade das mesmas nos estágios parcelares (EP) de Medicina Geral e Familiar, Ginecologia/Obstetrícia, Saúde Mental, Pediatria Médica, Medicina Interna e Cirurgia Geral. Complementando, ainda, este percurso de crescimento a médico não especialista, encontram-se a unidade curricular (UC) de Preparação para a Prática Clínica e o estágio parcelar opcional. Deste modo, surge a necessidade da realização do presente relatório, incluindo não só uma síntese abrangente e sumária das actividades desenvolvidas (de 14 de Outubro de 2013 a 6 de Junho de 2014), como também uma reflexão crítica final realista que pondere a interacção entre os objectivos definidos por cada unidade curricular e as próprias expectativas do aluno.

Os principais objectivos comuns às unidades curriculares supracitadas e a mim, enquanto aluna do MIM:

- Integração nos serviços e equipas referentes a cada EP, com aplicabilidade de conhecimentos adquiridos ao longo do MIM, como preparação para a prática clínica futura;
- Desenvolvimento de progressivas responsabilidade e autonomia do ponto de vista do raciocínio clínico, diagnóstico, prescrição racional de exames complementares de diagnóstico, terapêutica e referenciação do doente a outras especialidades, aplicáveis a cada caso particular;
- Rentabilização de recursos e aplicação de conceitos sustentáveis ao funcionamento da organização do Serviço Nacional de Saúde;
- Reconhecimento da crescente importância da educação para a saúde e compreensão da perspectiva biopsicossocial do doente;
- Treino de aptidões de comunicação interpessoal na relação médico-doente e médico-família, que impliquem adaptação do discurso à individualidade da pessoa e a gestão da intervenção dos familiares/apoio social na disponibilização de cuidados.

2. ELEMENTOS REPRESENTATIVOS DO ESTÁGIO

2.1. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

Na totalidade das 4 semanas deste estágio, sob a regência da Prof. Doutora Isabel Santos e sob a orientação directa da Dr.^a Alexandra Marques (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – UCSP – de Sines), os principais objectivos prendiam-se na abordagem sistémica centrada na pessoa enquanto ser biopsicossocial, na aprendizagem de competências que permitissem uma boa relação médico-doente e a prestação dos devidos cuidados de saúde, no diagnóstico e tratamento de patologias epidemiologicamente preponderantes e promoção de saúde individual e familiar.

Compreendi a abrangência da utilidade de cuidados de saúde primários através da consulta de saúde do adulto, do planeamento familiar, da saúde materna, da saúde infantil, da hipertensão arterial, da diabetes, consulta complementar, visita domiciliária e acções de apoio à comunidade.

Perante um ambiente de constante cuidado comunitário, bem como óptima relação tutora-aluna, desenvolvi três projectos da minha autoria, posteriormente aprovados e implementados na mesma UCSP que integrei:

- A Hora da Dúvida (sessões mensais de esclarecimento, com divulgação via rádio local);
- Sexualidade: atitudes e comportamentos (realizada e agendada noutros locais);
- Envelhecer com dignidade (com panfletos de distribuição livre/ambiente de consulta).

2.2. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, com regência da Dr.^a Fátima Serrano e orientação do Dr. Gustavo Mendinhos, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, durante 4 semanas. Este período foi dividido em duas semanas, sendo as primeiras duas dedicadas à Ginecologia e as restantes à Obstetrícia. Assim, tive oportunidade de cumprir objectivos propostos como reconhecimento das patologias ginecológicas mais frequentes na mulher de idade fértil e pós-menopausa, compreensão da importância preventiva dos exames de rastreio, associação das diferentes fases da gravidez ao respectivo acompanhamento imagiológico, integração nas variadas actividades do serviço (internamento/enfermaria, serviço de urgência (SU), consultas, exames complementares e bloco

operatório (BO)). Realizei, ainda, um trabalho individual de revisão sobre carcinoma do ovário: *The role of the fallopian tube in the origin of ovarian cancer*.

2.3. Estágio parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental, cujo regente é o Professor Doutor Miguel Xavier, realizado no Hospital Egas Moniz, subdividiu-se em duas semanas de Hospital Dia (com a Dr.^a Paula Duarte) e duas semanas de Psiquiatria de Ligação (com o Dr. António Neves). Deste modo, a visão abrangente (consultas, SU, terapia de grupo e psiquiatria forense) do doente psiquiátrico e das diferentes componentes de tratamento e abordagem à patologia da saúde mental permitiram-me atingir os importantes objectivos como identificar sintomas de perturbação psiquiátrica com respectivas situações individuais/sociais de risco, saber quais os mecanismos de intervenção clínica, compreender a importância da optimização/controlo terapêuticos na cronicidade, avaliar as capacidades funcionais do doente, adequar a linguagem à individualidade de cada situação e desenvolver mecanismos de reinserção comunitária que permitam a recuperação da autonomia e independência quotidianas.

2.4. Estágio parcelar de Pediatria Médica

Os objectivos propostos para este EP, realizado no Hospital Dona Estefânia, sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas consistiam em 3 categorias: conhecimentos, aptidões e atitudes. Estas englobavam pontos concretos como o conhecimento da sintomatologia e evolução clínica das patologias mais frequentes da infância e adolescência, com respectiva investigação diagnóstica e solução terapêutica, bem como adequar informação e linguagem às expectativas parentais, ou ainda estabelecer um ambiente de confiança na relação médico-doente que permita uma anamnese completa e centrada nas necessidades do doente. De forma a cumpri-los, a minha tutora, a Dr.^a Leonor Sassetti (Unidade de Adolescentes), assegurou a minha total integração e participação nas actividades clínicas e formativas no serviço (incluindo reuniões de discussão de casos clínicos ou apresentações temáticas de internos da especialidade).

O estágio culminou com a apresentação de um caso clínico intitulado *A minha filha tem um olho maior que o outro* (no contexto de midríase unilateral episódica benigna por contaminação tóxica

ambiental), orientado e discutido entre tutora e colegas, num seminário, no final das 4 semanas totais.

2.5. Estágio parcelar de Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna, com a duração de 8 semanas, com regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Hospital de S. José, no Serviço de Medicina 1.2., sob orientação directa da Dr.^a Isabel Baptista. Ao atingir os propostos objectivos iniciais, desenvolvi importantes competências de colheita de história clínica, realização cuidada de exame objectivo particular e sistémico, sugestão de adequados meios complementares de diagnóstico, bem como a sua posterior importância para o estabelecimento de um plano terapêutico adequado e averiguação de respectivo impacto futuro e prognóstico. Como objectivo particular pessoal, estabeleci como prioridade a aquisição de alguma independência na abordagem do doente no SU (com supervisão constante), visto ser da maior relevância para o meu desempenho médico num futuro a médio/longo prazo.

O estágio incluiu o desempenho das mais variadas tarefas, desde o acompanhamento diário da evolução clínica de doentes pré-estabelecidos com posterior discussão do caso em grupo, participação em sessões de *Journal Club*, ou ainda análise casuística das semanas de aprendizagem até à realização de um trabalho de grupo sobre o tema *Doença Renal Poliquística*. O bom funcionamento interdisciplinar do serviço permitiu-me desenvolver competências de técnicas de punção e de actos de enfermagem, devidamente leccionados e supervisionados.

2.6. Estágio parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral, cujo regente é o Prof. Doutor Rui Maio, teve a duração de 8 semanas, no Hospital de Vila Franca de Xira, sob a orientação da Dr.^a Margarida Brilhante. Dentro deste período, uma semana foi dedicada à Urologia e outra à Ortopedia, permitindo maximizar o conhecimento cirúrgico dentre variadas especialidades, bem como a articulação organizacional e abordagem ao doente que lhe estão inerentes.

Durante 6 semanas acompanhei a minha tutora e a sua equipa, que possibilitaram a minha integração completa como elemento participante da diária do serviço (enfermaria, consulta externa,

BO, SU e reuniões de serviço) e, deste modo, atingir os objectivos iniciais indicados: aplicação e melhoria de colheita de história clínica e exame objectivo direccionados às patologias abordadas; solução terapêutica mais adequada a cada caso particular, avaliando o *performance status* e o risco cirúrgico de cada doente; identificação de patologias com necessidade de correcção cirúrgica e a sua adequação às expectativas do doente.

Ao longo das horas de permanência no SU, pude aperfeiçoar técnicas de sutura várias, limpeza/inspecção/desinfecção de feridas maioritariamente de origem traumática e compreender a escolha de pensos adequados por parte da equipa de enfermagem presente. Ao incluir aulas teórico-práticas ao longo do seu decurso, possibilitou a concordância do conhecimento e aplicabilidade dos temas leccionados.

A realização de um mini-congresso (apresentação do trabalho *O Ângulo co-Recto*) como forma de encerramento do EP, permitiu aos alunos esquematizar a marcha diagnóstica de patologias mais raras analisadas e estudadas pelos diferentes grupos de colegas, ao longo das semanas.

2.7. Preparação para a Prática Clínica (PPC)

Esta Unidade Curricular, que tem como regente o Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis, consistiu, ao longo do 2º semestre, em aulas teórico-práticas quinzenais dos mais importantes temas semiológicos e clínicos. Estas sessões englobaram a perspectiva de diversas especialidades sobre as mesmas temáticas, e respectivas diferentes abordagens diagnósticas a considerar. Deste modo, destaca-se a sua importância para a aprendizagem e orientação dos alunos para um raciocínio discutido, prático, clínico e necessário para o seu futuro médico.

2.8. Estágio Clínico Opcional

Para as duas últimas semanas lectivas, escolhi a Dermatologia como estágio clínico opcional, no Hospital Curry Cabral, sob orientação do Dr. Rodrigo Carvalho. Acompanhei o meu tutor e outros especialistas nas suas tarefas diárias, incluindo consulta de Dermatologia Geral, de Dermatovenereologia, de *follow-up* cirúrgico, de Dermatologia Pediátrica, discussão de casos clínicos de enfermaria, pequenas cirurgias, técnicas de biópsia/criocirurgia/curetagem e reuniões clínicas semanais.

3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Terminado este 6º ano profissionalizante, torna-se essencial não apenas uma reflexão conclusiva anual, como também uma perspectiva global de todo o meu percurso académico no MIM. Para um aluno de Medicina, toda a caminhada dos três anos iniciais culmina na enorme expectativa dos anos clínicos, com os primeiros contactos com os doentes e reconhecimento *in loco* da vida hospitalar, tornando-os símbolo da verdadeira aprendizagem de “ser médico”. Hoje, já com uma visão incorporada e vivenciada do curso na sua totalidade, considero da maior importância a estrutura organizacional que experienciei, tendo em conta que me permitiu adquirir conceitos teóricos fisiopatológicos essenciais para a compreensão da evolução semiológica e clínica das diferentes patologias estudadas. Contudo, os últimos três anos destacaram-se pela oportunidade de uma aprendizagem coordenada directamente por um tutor, onde a aplicabilidade dos conhecimentos até então se foi tornando, progressivamente, possível.

Considerando em particular este último ano, posso afirmar com confiança que foi positivamente essencial, quer para a minha formação enquanto aluna finalista, quer para o meu desempenho profissional futuro. Saliento a importância da relação 1 para 1 de tutor-aluno, que facilita a compreensão de expectativas a atingir e permite um ensino mais direccionado às lacunas individuais de cada aluno, ao longo de cada EP. As minhas muitas expectativas reservadas para este 6º ano consistiam na oportunidade de perceber a aplicabilidade dos meus conhecimentos de até então, na possibilidade de desenvolver autonomia e crescente responsabilidade para com os doentes com quem contactasse, sempre verdadeiramente integrada na dinâmica e actividades das equipas onde tive o privilégio de aprender.

Analisando os objectivos concretos de cada EP, considero que a maioria foi atingida com sucesso.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** salienta-se pela larga escala de doentes observados, não só numa perspectiva individual como familiar, em que a minha prestação não se cingiu a uma postura meramente observacional, mas de activa colaboração nas necessidades comunitárias e constante aprendizagem da multidisciplinaridade das actividades praticadas pelo médico nesta especialidade. O facto da minha tutora me ter dado a maior abertura a desenvolver projectos da

minha autoria, possibilitou desenvolver a vertente de educação para a saúde e de investigação populacional, ainda implementada e em curso na UCSP que frequentei.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, os objectivos concretizados permitiram-me consolidar importantes métodos de rastreio ginecológico e obstétrico, epidemiologicamente relevantes. Esta especialidade foi experienciada de uma forma bastante completa, pois incluiu não só uma vertente medico-cirúrgica, como imagiológica específica, que muitas vezes se traduziu em decisões eticamente desafiantes na mulher grávida ou pós-menopáusicas.

O estágio de **Saúde Mental** foi dos que mais me surpreendeu positivamente, pelo grande contraste com a disciplina essencialmente teórica do 5º ano lectivo. Assim, considero que atingi neste EP todos os grandes objectivos propostos, acabando estes por ter um papel preponderante no meu gosto pessoal pela patologia psiquiátrica, motivada pela constante procura e investigação suscitadas pelos meus tutores, ao longo das 4 semanas. Julgo estar, deste modo, apta a identificar as suas principais perturbações, associadas à respectiva terapêutica indicada ou situações emergentes de risco para o doente ou o seu meio social.

O estágio de **Pediatria Médica** contribuiu de forma decisiva para a minha compreensão de patologias que, por estarem associadas a uma idade e desenvolvimento específicos, implicam uma abordagem e marcha diagnósticas diferentes. No entanto, por ter estado apenas na Unidade de Adolescentes, a minha perspectiva centrou-se essencialmente nas problemáticas deste grupo etário, o que não me permitiu usufruir da total abrangência de cuidados na criança.

Em termos globais, o estágio que mais me possibilitou crescimento geral enquanto futura médica foi o de **Medicina Interna**. Para além da boa organização do serviço onde desempenhei funções, destaco o papel da minha tutora nesta evolução, por ter consistentemente depositado responsabilidade e confiança no meu desempenho tutorado para com os doentes e futuros colegas. A constante discussão de doentes permitiu a interacção com as mais variadas especialidades, e o acompanhamento diário dos mesmos ajudou-me a gerir terapêuticas, prognóstico e expectativas futuras. Outro aspecto positivo foi a minha permanência no SU, com tempo dedicado ao atendimento geral, à sala de observações e sala de reanimação. Deste modo, considero este o EP em que melhor atingi as metas inicialmente propostas.

O estágio de **Cirurgia Geral** foi um dos mais desafiantes. A equipa médica do serviço em questão promoveu, desde o primeiro dia, a maior abertura de aprendizagem prática de actos de enfermagem, de pequena cirurgia e desinfeção no BO. Aliando o meu gosto pessoal pela vertente cirúrgica da Medicina, considero que este EP foi extremamente gratificante e de grande investimento num futuro próximo enquanto internato do ano comum.

A **UC de PPC** e o **EP opcional**, de relativamente recente implantação foram, a meu ver, uma grande mais-valia. PPC permitiu sistematizar conceitos e expor-me a problemáticas controversas, muito provavelmente vindouras. A UC opcional representou uma preciosa ferramenta de fortalecimento do aluno, enquanto principal operador de escolha e direccionamento da formação, via os seus principais interesses ou desempenhos futuros, ou ainda como forma de colmatar lacunas de anteriores disciplinas do MIM.

Como principal ponto negativo e obstáculo à minha aprendizagem nos EP, aponto o estudo para a Prova Nacional de Seriação (PNS), que exige a maior dedicação e empenho, tendo sido muitas vezes um *handicap* para melhor rentabilizar o meu tempo livre. Ainda assim, agradeço a minha positiva evolução enquanto futura médica aos meus tutores, pela compreensão, estabelecimento de metas atingíveis e optimização do tempo dedicado a cada estágio, dentro dos parâmetros de exigência e importância que esta prova terá na escolha da minha especialidade.

No fundo, depus a confiança de que este seria o ano que me forneceria a experiência do que é ser médico (ainda que em início de percurso profissional), diariamente sujeito às mais diversas pressões organizacionais, encruzilhadas éticas preponderantes, desafios de comunicação interpessoal e, ainda assim, capaz de centrar a sua actuação no bem-estar dos doentes e na sua constante necessidade de se actualizar na comunidade científica. Visto alguns pontos terem sido alcançados, os elementos representativos do estágio serviram como plataforma não só de aquisição e integração de conhecimentos base, como também de crescimento pessoal e social para abraçar a próxima realidade de ser médica.

Termo este mestrado não pronta para exercer, mas agradecida pelas dádivas que a faculdade me proporcionou, percebendo as minhas limitações e capaz de utilizar o máximo de recursos para as superar e crescer, na segura consciência de quem humildemente serve através Medicina.

4. ANEXOS: ELEMENTOS VALORATIVOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Anatomia
DIRECTOR: Prof. Doutor J. Erse de Goyri O'Neill



Campo dos Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Portugal

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **INÊS DA CONCEIÇÃO CARREIRA FIGUEIREDO**, fez parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2009/2010 até 2013, tendo exercido funções docentes como monitora voluntária da UC ANATOMIA da FCM-UNL.

Colaborou e participou, a nosso convite:

Projectos do Departamento

- Participou como colaboradora nas visitas guiadas aos visitantes da *Corporis Fabrica IX* (2009/2010);
- Responsável pela Comissão Organização da *Corporis Fabrica X* (2010/2011);

Formação Pós-Graduação

- Curso de Formação em Dissecção Cadavérica;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 26 de Maio de 2014

O Director do Departamento de Anatomia

(Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)

Depart. Anatomia Tel. (+351)21 8803039

Fax: (+351) 21 885 2313



**Imperial College
London**



**CERTIFICATE
OF ATTENDANCE**

This certifies that
INES DA CONCEICAO CARREIRA FIGUEIREDO

participated as a delegate at the
8TH INTERNATIONAL TRAUMA CONFERENCE
on 7th - 8th December 2013 at Imperial College London

**KENNETH BOFFARD
PATRON
ICSM SURGICAL SOCIETY**

**RASHEED RABIU & DON KOH
PRESIDENTS 2013-14
ICSM SURGICAL SOCIETY**

**MIMI LI
TRAUMA SECRETARY 2013-14
ICSM SURGICAL SOCIETY**

XVIII JNPC



Jornadas Nacionais Patient Care
A melhor prática clínica para o médico atual

CERTIFICADO

Certificamos que,

INÊS DA CONCEIÇÃO CARREIRA FIGUEIREDO

esteve presente nas **XVIII Jornadas Nacionais Patient Care**, que decorreram nos dias 13 e 14 de Fevereiro de 2014, no Centro de Congressos de Lisboa.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2014

Dr. José Canas da Silva
Secretário Geral das Jornadas

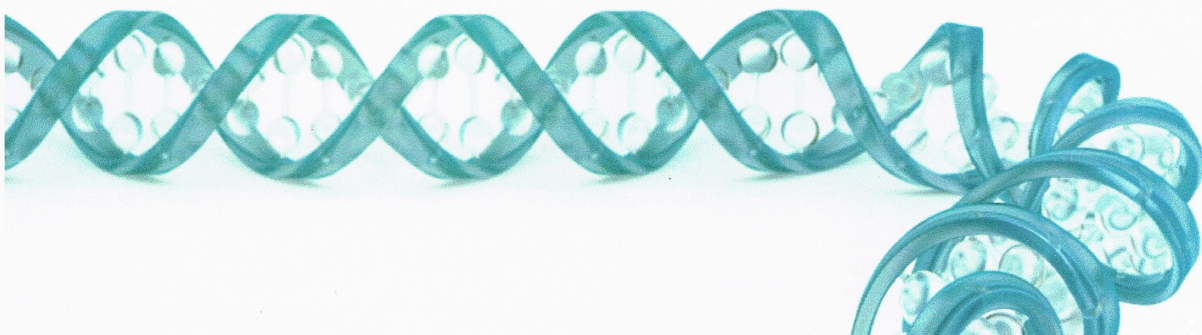
Dr. Rui Cernadas
Secretário Geral das Jornadas



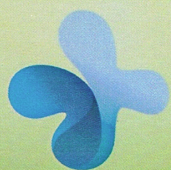
CERTIFICATE OF PARTICIPATION

Inês Figueiredo

participated in Transplantation and regenerative medicine slot
15th Feb 2014 at Leaping Forward - Lisbon Clinical Congress
held at Hospital da Luz, Lisbon, Portugal, on 15th February 2014.

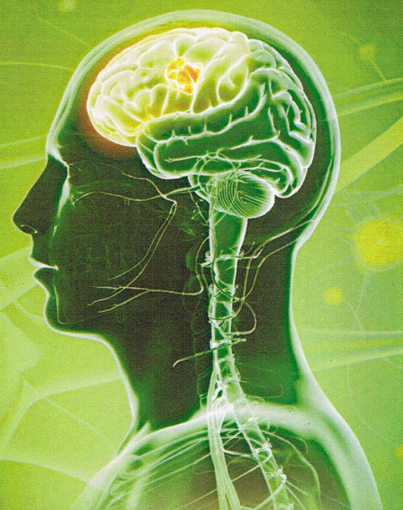






Hospital
Vila Franca de Xira

SIMPÓSIO O DOENTE COM AVC



31 de Março de 2014 • Dia Nacional do Doente com AVC

CERTIFICADO

Certifica-se que

Inês Figueiredo

esteve presente no Simpósio – O Doente com AVC
do Hospital Vila Franca de Xira.

José Barata
Comissão Organizadora



Certifica-se que

Inês Carreira Figueiredo

esteve presente no evento Um Dia com a Cirurgia Colorectal
do Hospital Vila Franca de Xira.

Francisco Rodrigues

Comissão Organizadora